



ENTRE SABERES E SILENCIAMENTOS: A VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA PROFESSORES/AS DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA ANOS FINAIS

Eixo Comunitário: Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

Érica de Souza Teles
Mestranda ProfHistória Universidade Federal de Cariri (URCA)
erica.souzateles@urca.br

Irlana Maria Holanda Gonçalves
Mestranda ProfHistória Universidade Federal de Cariri (URCA)
irlanabeatles@hotmail.com

Prof. Dr Cícero Joaquim dos Santos
Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: cjoaquims@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho visa discutir as possíveis causas da violência de gênero nas escolas públicas, sofrida por professores e professoras vinculados a um programa de pós-graduação em história em uma universidade pública no estado do Ceará. No Brasil, atualmente observa-se um crescimento alarmante da violência contra educadores nas instituições de ensino público, afetando o magistério, causando traumas e interferindo diretamente no desenvolvimento desses profissionais. Para investigar essa problemática, utilizaremos uma abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um formulário disponibilizado via Google Forms, com foco na coleta de dados e relatos de professores (as) do programa de pós-graduação que lecionam nos anos finais e que já sofreram algum tipo de violência no ambiente escolar nas aulas de História. O referencial teórico-metodológico será composto por Saffioti (2015), que trata da violência de gênero, e pela análise do discurso de Foucault (2008), utilizada para compreender as narrativas descritas nos questionários sobre as experiências em sala de aula. Nessa perspectiva, percebe-se que a violência contra os (as) educadores (as) tem se tornado cada vez mais frequente e, muitas vezes, não há punição para os (as) agressores (as), o que impacta a permanência de professores (as) de História na docência e desestimula a entrada de novos (as) profissionais nas licenciaturas.

Palavras-chave: Violência de gênero; Ensino de História; Escolas públicas.